

"Universo SST": Podcast de Marquinhos do Sintesp explora o mundo da Segurança do Trabalho com sucesso

CAPA

Norminha 831, 08/05/2025
Por Sofia Jucon

A paixão pela Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e o desejo de manter-se conectado com os profissionais da área motivaram o experiente Marquinhos do Sintesp a idealizar o podcast "Universo SST". Em um bate-papo revelador sobre o surgimento e a rápida ascensão do projeto, Marquinhos compartilhou os bastidores dessa iniciativa que já se tornou um sucesso no setor.

Segundo ele, diante do isolamento imposto pela pandemia, a ausência dos eventos e encontros presenciais do setor gerou em Marquinhos a necessidade de encontrar novas

formas de atuação. "Eu me senti muito parado", confessa. A saudade do contato com os colegas e as frequentes perguntas sobre seu paradeiro o impulsionaram a buscar uma maneira de "aparecer" novamente. A ideia inicial de reviver as lives que realizava durante sua gestão no Sintesp evoluiu para o formato de podcast, um meio cada vez mais popular no Brasil.

A parceria com Edson Tomas de Lima, técnico de segurança do Trabalho e diretor da Associação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho (Anatest), profissional com expertise em TI e que já havia colaborado em lives anteriores, foi fundamental. "Ele também é um profissional excelente, teve problemas

também de acidente do trabalho na mão. Eu resolvi falar com ele, com base na sua valiosa experiência em SST, e ele aceitou o meu convite", conta Marquinhos. O objetivo principal do projeto, segundo Marquinhos, era claro: compartilhar conhecimento e produzir informação, agregando o que ao longo dos anos de experiência em SST, acumulou nos relacionamentos interpessoais com os profissionais renomados na área e assim assim reunindo todos nesta ferramenta de informações para o crescimento e aperfeiçoamento dos profissionais e setor prevencionista". A experiência acumulada como presidente do Sintesp e o lema "Sintesp sempre presente" foram as bases para a nova empreitada. Marquinhos chegou a sugerir a criação de um podcast no Sintesp ao atual presidente, Valdir, que, embora não tenha sido possível concretizar naquele momento, apoiou a iniciativa individual de Marquinhos. A busca por um espaço para gravação le-

vou a uma parceria com o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, através do contato com Cléo Caetano, secretária de Saúde e Segurança do Trabalho da entidade; e o apoio do seu presidente, Ricardo Patã, que cederam o estúdio para os primeiros testes. O lançamento oficial do "Universo SST" ocorreu em 12 de fevereiro.

A aceitação do podcast no setor surpreendeu até mesmo os idealizadores. "Até eu fiquei abismado com a aceitação desse podcast", revela Marquinhos, entusiasmado com os mais de 1.500 inscritos em menos de um mês, com apenas dois episódios lançados. O feedback positivo e o contato constante com os profissionais da área permitiram estabelecer uma periodicidade quinzenal para os episódios. Em pouco mais de dois meses, o canal já se aproximava de 2 mil inscritos, com cada episódio alcançando uma média de 300 a 400 visualizações ao vivo.

O nome "Universo SST", idealizado por Edson Lima, reflete a proposta de trazer diversas "estrelas" — os convidados — para compartilhar seus conhecimentos e experiências na área. O foco do podcast é estritamente em saúde e segurança do trabalho, com a intenção de produzir cortes relevantes das entrevistas para facilitar o acesso à informação e servir como material de estudo aos profissionais do setor.

Marquinhos tem aproveitado sua participação em eventos do setor para divulgar o podcast, o que tem contribuído para o crescimento do canal, que já conta com quase 1.800 inscritos no YouTube e Instagram. Ele enfatiza o caráter instrutivo do conteúdo, que busca levar conhecimento técnico não apenas aos profissionais de SST, mas também aos trabalhadores em geral, abordando temas como os riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

Olhando para o futuro, a equipe do "Universo SST" busca parceiros para apoiar financeiramente o projeto, que já conta com a produção de materiais como camisetas, canecas e bonés. O objetivo é garantir a continuidade e a qualidade do podcast, que se consolida como um importante canal de informação e debate sobre a Saúde e Segurança do Trabalho no Brasil.

QR CODE para acessar:



N831

Destaques nesta edição:

PÁGINA 02/13 - Norminha 831, 08/05/2025

- A atual demanda crescente por profissionais de SST no Brasil.

PÁGINA 03/13

- Gestão Estratégica ou Gestão de Crise?

PÁGINA 04/13

- Brasil registra maioria dos acidentes de trabalho com afastamentos curtos.

PÁGINA 05/13

- Jovens ganham espaço no mercado de trabalho e impulsionam queda no desemprego e na informalidade.

PÁGINA 06/13

- Aprendiz será indenizado por queimadura ao incinerar resíduos sem EPI.

PÁGINA 07/13

- Soft Skills do Futuro: Habilidades Essenciais para o Mercado de Trabalho em Transformação.

PÁGINA 08/13

- JBS gera mais de 2 mil MWh de energia elétrica com metano para abastecer fábricas.

PÁGINA 09/13

- Soldagem e aposentadoria especial: SST, fique atento!

PÁGINA 10/13

- Será o fim dos profissionais de tecnologia?

PÁGINA 11/13

- Sistema Automático e Sistema Reflexo no processo decisório humano.

PÁGINA 12/13

- Inteligência Artificial na SST: entenda essa relação.

PÁGINA 13/13

- Futuro do Trabalho: Tendências do mundo laboral nos próximos anos.

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO ENSINO DA SEGURANÇA DO TRABALHO

15 DE MAIO - 19h

HORÁRIO DE BRASÍLIA



Palestrante
Eng. Prof. Benoni



Moderadora
Eng.ª. Prof.ª. Elizabeth Cox



Palestrante
Eng.ª. Dr.ª. Isabelle Arão

INSCRIÇÃO:

www.andestdobrasil.org/eventos/

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



Será transmitida pelo YouTube da ANDEST do Brasil TV. Será emitido certificado. Inscrições: <https://www.sympla.com.br/evento-online/experiencias-exitosas-no-ensino-da-seguranca-do-trabalho/2923245>



Campo Grande/MS vai receber o 2º Encontro dos Técnicos de ST

Norminha 831, 08/05/2025

Campo Grande vai receber o 2º Encontro dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Mato Grosso do Sul!

Será neste próximo sábado, dia 10 de maio a partir das 11 horas na Rua São Bartolomeu, 162, Vila Masser.

O evento é aberto para todos os profissionais da categoria e interessados poderão obter informações de como participar com Aramoni pelo WhatsApp (67) 99639-6668.

N831



ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Presidente Prudente - SP

Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge

☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659

✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP

Rua Cuiabá, 3-82 - Centro

☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315

✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP

Av. Internacional, 1340 - Centro

☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880

✉ escritorio@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP

Rua Ricardo Pontiano, 477 - Centro

☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018

✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

advocaciariosinaldoramos

www.rosinaldoramos.adv.br

ATENÇÃO! Os valores das inscrições estão por menos da metade, devido aos Instrutores parceiros abrirem mãos dos seus honorários em benefício de arrecadação para a manutenção de nossa missão que é manter as edições semanais enviadas gratuitamente.

Para inscrição informe Nome completo, CPF, e-mail e WhatsApp pessoal. Para empresa emitimos Nota Fiscal.

Venha comemorar conosco os 16 anos da existência de Norminha, com muita capacitação e aprendizado presencialmente.

A Atual Demanda Crescente por Profissionais de Segurança e Saúde do Trabalho no Brasil

Norminha 831, 08/05/2025
Por Fabrício Varejão
Engenheiro, Professor e Escritor

Existe uma premissa das Ciências Jurídicas, que nos ensina, afirmando: "Ninguém pode se eximir de cumprir as leis pelo fato de afirmar que não as conhece", o que é uma verdade insofismável.

É assim que a banda toca, e é assim que as coisas devem ser em uma sociedade moderna na qual os indivíduos buscam conviver em paz e harmonia, sob a égide de normas claras que beneficiem a todos e to das.

Tomando-se como base o Direito do Trabalho, dotado de um acabou ço legal muitíssimo vasto e comple xo, cumprir a lei é sinônimo de so brevivência empresarial e manuten ção de emprego e renda, inclusive perpetuação da integridade física e mental dos trabalhadores.

Neste interregno se encontram as ciências da Engenharia de Seguran ça do Trabalho e da Medicina do Tra balho, ambas voltadas à perpetua ção da Segurança e Saúde do traba lhador, e em último instância desti nadas à preservação da vida.

As novas demandas da socieda de, a diversidade das modalidades de atividades laborativas, os avan ços tecnológicos, produziram no vos riscos ocupacionais, e estes de mandaram novos estudos, novas le gislações, medidas de controle inu sitadas e cada vez um maior empre

go de profissionais especializados nos processos de trabalho, a exem plo dos Engenheiros de Segurança do Trabalho, Médicos do Trabalho, Técnicos de Segurança do Trabalho e afins, insubstituíveis em qualquer gestão prevencionista profissionali zada.

Paralelamente se observa que a le gislação aplicada na prevenção dos acidentes e doenças do trabalho em vigor é bastante extensa, cabendo em cada caso a aplicação de Nor mas Regulamentadoras pertinentes ao assunto, lembrando que se en contram 36 destas normas em vi gor, divididas em normas de caráter geral, normas setoriais e normas es pecíficas (especiais), além de inú meras outras normas acessórias, códigos e regulamentos comple mentares às NRs, à exemplo das normas da ABNT, normas CE - Co munidade Europeia, normas DIN da Alemanha, normas UK do Reino Uni do, normas IEC, NIOSH, ACGIH dos Estados Unidos entre outras, além dos Códigos do Corpo de Bombeiros Militar aplicados em cada estado da federação.

Atualmente é impensável iniciar qualquer atividade econômica no Brasil, sem se manter adimplente em relação às obrigações legais de Segurança e Saúde do Trabalho, ha ja vista o elevado dispêndio que o Acidente ou Doença do Trabalho po de provocar na empresa e as penali dades decorrentes do não cumpri

mento legal.

As instituições de ensino, por seu turno, vêm oferecendo milhares de cursos técnicos, de graduação e es pecialização, abastecendo o merca do com um número cada vez mais elevado de pessoas qualificadas e/ ou especializadas em Segurança e Saúde do Trabalho, facilitando a vi da de empresas que buscam profis sionais e serviços nesta área.

O país vive um momento diferen

**Norminha onde você estiver!**
Acesse pelo QR CODE
ou clique aqui!

ciado atualmente, com uma deman da por mão de obra especializada em ritmo acelerado de crescimento e uma oferta simultânea de profis sionais capacitados, no melhor dos mundos, demanda e oferta em per feito equilíbrio. Afinal a Engenharia de Segurança do Trabalho e a Me dicina do Trabalho precisam estar

aonde o trabalhador está. O que se pode vislumbrar para os curtos e médios prazos, é que esta perspecti va de equilíbrio dinâmico se mante nha, fazendo que as recentes mu danças na revisão na legislação de SST produzam maiores demandas por profissionais prevencionistas.

Salvo melhor juízo!

N831

CONNECTSST será em São José do Rio Preto

Norminha 831, 08/05/2025
Neste próximo dia 13 de maio de 2025, das 8h às 20h, São José do Rio Preto/SP vai receber o maior e vento **CONNECTSST** no **Villa Conte**, que fica na **Rodovia Washington Luiz**, Km 430, Trevo de Engenheiro Schmidt.

O **CONNECT SST** tem como objetivo principal proporcionar um espaço de aprendizado, troca de experiên cias e apresentação de inovações na área de Segurança e Saúde do Trabalhador. Com um formato que combina palestras de alto nível e um espaço dedicado a stands, o e vento visa:

- Disseminar conhecimento sobre práticas e tecnologias que promo vem a segurança e saúde no traba lho.
- Fomentar o networking entre profissionais e empresas do setor.
- Apresentar inovações e soluções

que podem ser implementadas nas organizações para melhorar a quali dade de vida dos trabalhadores.

Evento inovador e dinâmico que reunirá profissionais renomados, es pecialistas e empresas do setor pa ra um dia inteiro de palestras, net working e exposição de produtos e serviços.

PALESTRANTES:
Prof. Tuffi Messias Saliba
Tema: "Prova pericial em seguran ça e higiene ocupacional";
José Augusto Da Silva Filho
Tema: "Empresas Devem Incluir Saúde Mental";
Marcos Henrique Mendanha
Tema: "O que é o Burnout, como evitá-lo e promover a saúde mental



Villa Conte recebe o CONNECTSST no trabalho (e fora dele!);
Lenz Alberto Alves Cabral
Tema: "Gestão da Saúde e Segu rança no trabalho: o maior patrimô nio corporativo!";
Roberto Tostes
Tema: "Líder de impacto".
Mais informações e inscrições:
<https://www.connectsstbrasil.com.br/>

N831



MTE divulga Análise de Impacto Regulatório sobre contêineres em áreas de vivência na NR-24

Norminha 831, 08/05/2025
Por CNI

O **Ministério** do Trabalho e Empre go (MTE) divulgou a Análise de Im pacto Regulatório (AIR) referente ao uso de contêineres em áreas de vi vência e para ocupação de pessoas, no âmbito da Norma Regumenta dora nº 24 (NR-24), que trata das condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.

[Acesse aqui](#) o relatório completo da AIR.

A AIR destaca como um dos princi pais desafios regulatórios a ausên cia de parâmetros normativos para o uso e reuso de contêineres como áreas de vivência. Embora esses e quipamentos já sejam amplamente utilizados como hospedarias, espa ços comerciais e até residências, a AIR indica que seu uso em ambien tes de trabalho carece de critérios técnicos específicos que garantam conforto, higiene e segurança.

Também foi identificada a falta de distinção normativa entre contêine

res industriais (pré-fabricados) e contêineres marítimos reaproveita dos, o que pode comprometer tanto a integridade física dos trabalhado res quanto a segurança jurídica das empresas.

A AIR reforça a necessidade de a tualizar a NR-24, com o objetivo de garantir condições ambientais de trabalho mais seguras, salubres e compatíveis com as inovações tec nológicas e sociais atuais.

Próximos passos

Após a realização da AIR, os próxi mos passos incluem a realização de uma consulta pública, proporcionan do à sociedade a oportunidade de participar e expressar suas opiniões sobre a revisão em questão. Em seguida à análise das contribuições pelo Grupo de Trabalho Tripartite (GTT), será elaborada uma proposta a ser submetida à deliberação da Co missão Tripartite Paritária Perma nente (CTPP).

N831

calçado profissional antiderrapante

SOLADO SUPER GRIP SRC
ANTIDERRAPANTE

Eu recomendo !

Solado Antiderrapante SRC
(o grau mais elevado teste de escorregamento)

29 ANOS
1994 - 2023

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Acompanhe-nos nas redes sociais:    @softworksepi

www.softworksepi.com.br

  

(Dedé Santana)





Hierarquia da Prevenção

Descubra dicas práticas e insights valiosos para fortalecer a segurança no trabalho. A cada edição, trataremos estratégias.

Orlane Pereira
Engenheiro de Segurança do Trabalho; Consultor SST; Gestão e Estratégias em SST; Prevenção de Acidentes; Palestrante e Escritor

www.orlanepereira.com - (11) 96843-9406 contato@orlanepereira.com



Gestão Estratégica ou Gestão de Crise?

Norminha 831, 08/05/2025

"Quem não planeja, gerencia problema." Sempre falo isso porque, na prática, é exatamente assim que funciona. E não é por acaso que vejo muitas empresas correndo atrás do prejuízo quando já estão com a corda no pescoço. A diferença entre uma gestão estratégica e uma gestão de crise está no quanto você se antecipa aos problemas ou espera eles explodirem pra agir.

Já vivi situações que me mostraram isso de forma clara. Lembro de uma indústria que atendi, onde o curso era bonito: "Aqui, segurança é valor!" Mas bastou um acidente acontecer pra eu perceber que o curso não virava prática. Sabe aquele negócio de só colocar extintor de pois do incêndio? Pois é. A gestão era toda reativa. Ninguém olhava pra manutenção preventiva, ninguém revisava os procedimentos. O acidente aconteceu, e aí foi aquele corre-corre pra tapar buraco.

Agora, compara com uma outra experiência que tive numa construtora. O gestor era estratégico. Ele não esperava problema bater na porta. Investia em treinamentos periódicos, revisava os riscos da obra semanalmente e envolvia a equipe nas decisões. Resultado? Quase zero acidentes e produtividade lá em cima. Por quê? Porque quem faz gestão estratégica não precisa apagar incêndio todo dia.

O que vejo muito por aí é empresa que só acorda depois que a bomba estoura. Aí vem multa, processo, prejuízo financeiro e, o pior, risco à vida dos colaboradores. E vou ser direto: gestão de crise custa caro. Custa dinheiro, imagem e confiança. E quando a confiança da equipe

e do mercado se perde, recuperar é difícil.

 **Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!**

Agora, gestão estratégica é o oposto. É colocar a segurança no planejamento, com ações concretas. Não é gastar com placa bonita de "Segurança em Primeiro Lugar" e esquecer de revisar os procedimentos. É mapear riscos, investir em prevenção e liderar com exemplo. E tem mais: não é só sobre evitar acidente. É sobre criar um ambiente de confiança, onde as pessoas se sentem parte do processo e não apenas peças descartáveis.

Já ouvi muita desculpa de gestor dizendo que não tem orçamento pra segurança. Mas deixa acontecer um acidente pra ver se o dinheiro não aparece rapidinho pra pagar multa, advogado e indenização. A diferença é que quem planeja investe de forma inteligente. Quem espera o problema estourar, gasta muito mais e sem retorno.

Eu sempre digo que prevenir não é custo, é estratégia. E estratégia boa traz resultado. Empresas que atuam de forma estratégica na segurança não só reduzem acidentes, mas também ganham produtividade, melhoram o clima organizacional e fortalecem a imagem no mercado. Isso é ROI de verdade!

Agora, quem prefere gestão de crise vive apagando incêndio. E vou te contar: uma hora cansa. A equipe desanima, os erros se repetem, e a empresa fica patinando. Porque é impossível crescer quando a energia toda é gasta pra remediar o que já podia ter sido evitado.

Liderar com estratégia é enxergar

além. É não esperar o problema acontecer. É agir antes. E isso começa na mentalidade do gestor. Se você pensa pequeno, age pequeno. Se pensa grande, planeja grande.

Então, me diz: você tá liderando com estratégia ou esperando o caos bater na porta? Porque uma hora a conta chega. E quem não se antecipa, paga caro.

Se a sua gestão ainda tá no modo reativo, tá na hora de virar esse jogo. Porque segurança e resultados andam juntos quando a liderança é estratégica.

Pensa nisso. Porque no final do dia, quem escolhe entre prevenir ou remediar é você.

Adquire o Livro "Hierarquia de Controle dos Riscos": Digital
https://pay.hotmart.com/090387940H?sck=HOTMART_PRODUCT_PAGE&off=vbdfucun&hotfeature=32&gl=1*1eviqzo*ga*MTU1NjMwMzEwMC4xNzA2NjIwMTM5*ga_GQH2V1F11Q*MTcwNzc0NzZMOMi42LjEuMTcwNzc0ODI1Ny4zOC4wLjA.&bid=1737571486397

Adquire Livro "Hierarquia de Controle dos Riscos": Físico
<https://www.amazon.com.br/Hierarquia-Controle-Riscos-Orlane-Pereira/dp/6559151220>

N831

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NOSSO NOVO SITE:
www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS "NORMINHA GRATUITO":
<https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSSO>

NO CANAL DO TELEGRAM:
<https://t.me/norma2009>

INSTAGRAM, SIGA-NOS:
https://www.instagram.com/norminha_revista/



Crônica da Semana

Claudio Ferreira,
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas

(93) 98119-3823 - claudiotecseg@outlook.com.br

"A Lida e a Vida"

Norminha 831, 08/05/2025

Na fazenda, o galo canta e o trabalho começa. Maria sobe no trator com o cuidado de quem respeita a máquina e a própria vida. Já viu um colega perder dedo no eixo, já viu queda de cavalo virar tragédia. E aprendeu: na roça, tudo tem seu tempo, inclusive a prevenção.

O campo é bonito, mas exige atenção. O calor, os animais, os defensivos... tudo pode ser aliado ou inimigo. Depende da forma como se lida.

A Segurança do Trabalho na fazenda ainda engatinha em muitos lugares. Mas onde ela pisa firme, evita tombos. A bota de bico, o chapéu contra o sol, o manejo correto dos

animais. Tudo conta.

Maria diz que trabalhar no campo é amar a terra, mas preservar quem a pisa. Porque, no fim das contas, não é só sobre plantar e colher. É sobre estar vivo pra contar.

***Eu sou Claudio Ferreira, Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas. Meu telefone é (93) 98119-3823, e meu e-mail é claudiotecseg@outlook.com.br. Vamos construir juntos um futuro melhor para você e sua equipe. Um abraço!"**

Adquira o Livro "Não é o que você fala, É como você fala!"

<https://go.hotmart.com/S97694132F>

N831



Vida Pós Resgate apoia formação de associação de trabalhadores em Bonito/BA

Norminha 831, 08/05/2025

A Fundacentro e a Clínica de Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas (CTETP) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) participaram da assembleia de fundação da associação de trabalhadores resgatados de trabalho análogo à escravidão, em 2024, em lavouras de café no Espírito Santo.

A entidade, na cidade de Bonito/BA, tem como objetivo a criação de galinhas agroecológicas em regime semiextensivo. O coordenador de projetos da Fundacentro, Vitor Figueiras, apresentou o Vida Pós Resgate. Após a apresentação, houve sessão de dúvidas e debates, seguida da formalização da Associação Vida Pós Resgate em Bonito. Também foi elaborado e discutido o estatuto.

Participaram do evento, em 28 de abril, a coordenadora da CTETP/UFMG, Livia Miraglia, a advogada Giovana Silveira, e os professores Ana Karina Rocha e José Allan Kardec Rodrigues, representantes da Clínica de Enfrentamento ao Trabalho Escravo da Uneb-Irecê (Universidade do Estado da Bahia).

"No dia seguinte, foram realizadas visitas aos terrenos escolhidos pelos associados a fim de analisar as condições necessárias para o início da produção. Serão duas unidades produtivas familiares em terrenos cedidos à associação em comodato gratuito", afirma Vitor Figueiras.



Projeto da Fundacentro
O Vida Pós Resgate, formado por uma rede de instituições públicas, é um programa que fomenta e promove associações de trabalhadores resgatados para a produção de alimentos saudáveis em seus locais de origem.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

Atualmente, a ação está em fase de expansão e busca novos grupos de trabalhadores resgatados, interessados em construir uma alternativa sustentável de vida, do ponto de vista social e ambiental. O objetivo é quebrar o ciclo vicioso de exploração extrema do trabalho escravo.

Texto:
Cristiane Oliveira Reimberg, a partir de material produzido pelo Vida Pós Resgate.

N831

Conjunto 2 em 1 da JGB

Desenvolvido em tecido Texión®MI, o conjunto oferece proteção simultânea contra riscos de **umidade provenientes de chuva** e contra os **efeitos de arco elétrico e fogo repentino**, com **ATPV 9,3 cal/cm²**. Sua construção com costuras de alta resistência térmica e mecânica garante durabilidade, conforto e excelente respirabilidade em ambientes exigentes. Ideal para quem precisa de desempenho técnico e versatilidade em uma única vestimenta.

 **@jgbequipamentos**



REF: 415 TMI
CA: 41611

REF: 420 TMI
CA: 41613

MULTAS NA SEGURANÇA DO TRABALHO

A segurança no trabalho pode ser vista como gasto de dinheiro. Mas será mesmo? Vejamos as multas que as empresas estão expostas a pagarem caso não cumpram com o mínimo da LEGISLAÇÃO...

MULTAS

NR-28 FISCALIZAÇÃO E PENALIDADES

NÃO ENTREGAR EPIS	NÃO REALIZAR SIPAT	AUSÊNCIA PGR	AUSÊNCIA ASO
Multa: de R\$ 402,53 até R\$ 6.708,00 por empregado	Multa: até R\$ 6.708,00	Multa: até R\$ 6.708,00;	Multa: de R\$ 402 a R\$ 4.025 por trabalhador
Custo médio mensal por colaborador com EPI: R\$ 80,00 a R\$ 150,00	Investimento médio em uma SIPAT: R\$ 5.000,00	Investimento em elaboração por consultoria: R\$ 2.000,00 a R\$ 5.000,00	Custo médio do ASO: R\$ 70 a R\$ 130

O cálculo da penalidade leva em consideração os seguintes fatores:

- Grau de risco da Empresa
- Tipo de infração (leve, média, grave ou gravíssima)
- Nº de empregados
- Reincidências

Segurança no trabalho NÃO é uma opção, é OBRIGAÇÃO!



Multas de Segurança: Entenda as Consequências!

Norminha 831, 08/05/2025

Você sabia que as multas de segurança do trabalho podem impactar não apenas a saúde dos colaboradores, mas também a integridade da sua empresa? As penalidades são aplicadas quando as normas de segurança não são seguidas, e isso pode resultar em consequências financeiras e legais severas.

As multas variam de acordo com a gravidade da infração e podem ser aplicadas em diversas situações, como falta de equipamentos de proteção individual (EPIs), não cumprimento de normas de segurança e condições inadequadas de trabalho. Além de afetar o bolso, essas infrações podem gerar um ambiente de trabalho inseguro, colocando em risco a vida e a saúde dos

colaboradores.

Mas não se preocupe! Existem maneiras de evitar essas multas e garantir um ambiente seguro para todos. Aqui estão algumas dicas:

Treinamento Regular: Invista em treinamentos periódicos para sua equipe sobre as normas de segurança.

Auditorias Internas: Realize auditorias frequentes para identificar e corrigir possíveis falhas.

Equipamentos Adequados: Certifique-se de que todos os colaboradores tenham acesso aos EPIs necessários.

Cultura de Segurança: Promova uma cultura de segurança onde todos se sintam responsáveis e engajados. SST é investimento!

N831

Brasil registra maioria dos acidentes de trabalho com afastamentos curtos

Norminha 831, 08/05/2025

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), apresentou, no dia 28 de abril, dados atualizados sobre os acidentes de trabalho registrados no Brasil em 2024, com base nas informações de 2023. A transmissão ao vivo contou com a participação de representantes do MTE, de trabalhadores e empregadores. Durante a live, a coordenadora-geral de Fiscalização em Segurança e Saúde no Trabalho, Viviane Forte, analisou os dados de acidentes de trabalho, extraídos do Ministério da Previdência Social e do E-social, em uma ação alinhada ao Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho e ao Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho.

Em 2024, o Brasil registrou um total de 724.228 acidentes de trabalho. Desses, 74,3% foram acidentes típicos, 24,6% acidentes de trajeto e apenas 1% referem-se a doenças ocupacionais, o que revela a grande dificuldade em reconhecer as doenças relacionadas ao trabalho.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA

**Rádio SESMT 1**

CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

Os dados também indicam que a maioria dos acidentes (61,07%) resultou em afastamentos de até 15 dias. Outros 27,01% não geraram afastamento, e apenas 11,91% resultaram em afastamentos superiores a 15 dias. Além disso, a análise aponta uma concentração de acidentes

em determinados estados e destaca setores e profissões mais vulneráveis, como a construção civil, o transporte e a saúde.

Os dez principais Códigos Nacionais de Atividade Econômica (CNAEs) com o maior número de registros de acidentes de trabalho incluem atividades ligadas à indústria, obras de infraestrutura, atendimento hospitalar e comércio.

Essas mesmas áreas também lideram os casos de afastamentos prolongados e de óbitos. Quanto às partes do corpo mais afetadas, as mãos, os braços e as pernas estão entre as mais atingidas. A CNAE é a classificação utilizada para identificar as atividades econômicas desenvolvidas por empresas e trabalhadores no Brasil, com finalidade fiscal, estatística e de fiscalização.

Durante a apresentação, Viviane Forte ressaltou a importância do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) do MTE na criação de ambientes de trabalho mais seguros. A área atua com rigor na fiscalização, desenvolve ferramentas modernas de prevenção, capacita constantemente auditores-fiscais e orienta a sociedade sobre práticas seguras. “Nosso objetivo é construir uma cultura de prevenção que promova ambientes mais seguros, melhore a qualidade de vida no trabalho

e contribua para uma sociedade mais justa e igualitária”, afirmou.

A live foi mediada por José Almeida Martins de Jesus Jr., coordenador da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CANPAT), e contou com a participação



Em live especial pelo Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho, MTE destaca número de ocorrências, setores mais afetados e reforça a importância da prevenção nos ambientes laborais

ção de diversos especialistas e representantes de instituições importantes. Entre os participantes estavam: Rogério Araújo, diretor de SST da SIT/MTE; Pascoal Gomes, vice-presidente ANAMT; Armando Henrique, presidente da ANATEST; José Leandro Silva Neto, presidente da Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (ANEST); Clóvis Queiros, coordenador da bancada dos empregadores na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP); Washington dos Santos (Maradona), coordenador da bancada dos trabalhadores da CTPP; a procuradora do trabalho Ileana Mousinho, além de representantes da Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho (FENATEST) e do Ministério Público do Trabalho (MPT). Assista a Live: <https://www.youtube.com/live/zt5gj0j5uta>.

N831



Seu colaborador mais seguro com

EPI .com

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

EPI .com

Equipamentos de Segurança

FALE CONOSCO AGORA MESMO! É SÓ CLICAR

**18 3608-3003**

RUA BRASIL, 177 - BAIRRO SAO JOAO – ARAÇATUBA/SP

Contribuição do CEREST Botucatu sobre a LDRT (Lista Doenças Relacionadas ao Trabalho) atualizada em Novembro de 2024

Norminha 831, 08/05/2025

É com grande satisfação que apresentamos o LDRT, um aplicativo pensado para simplificar o acesso e potencializar o uso da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho. Publicada pela Portaria GM/MS nº 1.999, de 27 de novembro de 2023, essa atualização representou um marco na saúde do trabalhador e, desde então, tem sido consultada com frequência por profissionais – incluindo nossa equipe do CEREST Botucatu/SP – para embasar investigações de nexos, elaborar relatórios de assistência e de vigilância, subsidiar atividades educativas e de matriciamento, entre outros usos.

Nesse contexto, surgiu a iniciativa de criar uma ferramenta capaz de

tornar esse processo ainda mais ágil. Desenvolvido “na raça” – a partir de estudos independentes e com auxílio extensivo de ferramentas gratuitas de IA, sem desenvolvedores externos – o LDRT ganhou forma em semanas. O resultado foi uma ferramenta simples e funcional.

Com o aplicativo é possível ter acesso imediato e offline a toda a lista, podendo consultá-la a qualquer momento. A pesquisa está otimizada para que se encontre, em poucos segundos, qualquer doença ou agente/fator de risco, sem necessidade de rolar longos documentos. Para apoiar ações de ensino e formação, o aplicativo oferece uma estrutura didática que facilita apresentações em capacitações e matricia-

mentos, tornando o tema mais atraente, sobretudo para quem não atua diretamente na área de saúde do trabalhador.

Inicialmente disponível para Android, estamos estudando maneiras de viabilizar o lançamento para iOS. Baixar LDRT – (Google Play): <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ldrtcrst.app>

Idealizado e desenvolvido por Hiago Wállacy Marques Silva (médico - CEREST Botucatu). Revisado e divulgado por equipe CEREST Botucatu.

N831



Gerações diferentes vivendo e convivendo simultaneamente

Norminha 831, 08/05/2025

Você convive com pessoas de gerações diferentes? Isso é legal ou é um problema? Como tornar essa relação melhor?

Esse foi o papo no programa do último dia 01 de maio!

Se você não assistiu pela TV Cultura Litoral, acesse o canal no YouTube aqui no link; Assista, encaminhe aos amigos e deixe sua curta e comentário sobre o programa!

O papo está imperdível! 
<https://youtu.be/MbiJ33FRsQA?si=tP8LA-IRbCwpshTx>

Carlos Eduardo recebe a psicóloga **Carla Tenório**, co-apresentadora do quadro "Carlão com Carlinha", em mais um episódio do Papeando com Carlão. Acompanhe o programa todas as terças e quintas na TV Cultura Litoral, às 23h, com reprise aos sábados, das 22h às 23h.



Uma experiência imersiva para aliviar a ansiedade e desestressar. Pílulas que farão muito por você! Garanta seu exemplar agora:
<https://carlatenorio.com.br/pilulas-de-autocuidado/>



Jovens ganham espaço no mercado de trabalho e impulsionam queda no desemprego e na informalidade

Norminha 831, 08/05/2025

Um estudo divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) apontou um crescimento expressivo no número de jovens de 14 a 24 anos ocupados no Brasil no último trimestre de 2024, o que contribuiu para a redução das taxas de desemprego e informalidade nessa faixa etária. Os dados foram apresentados no dia 29 de abril pela subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho do MTE, Paula Montagner, durante o evento Empregabilidade Jovem Brasil, promovido pelo CIEE, em São Paulo. O levantamento também revelou que o número de jovens que não estudam nem trabalham - os chamados "nem-nem" - caiu para o menor nível dos últimos 12 anos no segundo semestre de 2024. A apresentação contou ainda com a participação do diretor do Departamento de Políticas de Trabalho para a Juventude do MTE, João Victor da Motta.

 **Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!**

Segundo o levantamento, no último trimestre de 2024, o Brasil registrou 14,5 milhões de jovens ocupados, superando os 14,2 milhões observados no mesmo período de 2019, antes da pandemia. A taxa de desemprego entre os jovens caiu de 25,2% para 14,3%, enquanto a informalidade passou de 48% para

44%. Entre os jovens ocupados no final de 2024, 53% possuíam vínculo formal de trabalho, com carteira assinada. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

Paula Montagner destacou que a redução no número de jovens de 18 a 24 anos que não estudam nem trabalham representa um avanço importante. No entanto, observou que as mulheres ainda são maioria nessa condição. No último trimestre de 2012, o país registrava 2,1 milhões de meninos e 4,2 milhões de meninas nessa situação. Já no mesmo período de 2024, os números caíram para 1,9 milhão e 3,3 milhões, respectivamente. "Muitas dessas meninas estão em casa cuidando da família, parentes adoentados, irmãos ou filhos. Isso é importante, mas elas precisam de apoio de políticas públicas, como a creche e o ensino tempo integral para poder trabalhar ou avançar na sua qualificação profissional, evitando dificuldades maiores de reingresso no futuro", alertou Paula.

A subsecretária ressaltou que, embora os indicadores apontem para uma economia mais aquecida e com maior oferta de oportunidades, é preciso atenção à qualidade das ocupações que estão sendo assumidas pelos jovens. De acordo com dados do Novo Caged, metade dos 7,7 milhões de jovens com carteira assinada está concentrada em ape-

nas 15 ocupações, caracterizadas por tarefas repetitivas e com alto potencial de automação. Além disso, 67,1% desses trabalhadores recebem salários abaixo da média nacional, que foi de R\$ 1.854,01. "Precisamos considerar o futuro e evitar que esses jovens fiquem estagnados em tarefas repetitivas", alertou Paula.



Estudo do MTE revela crescimento da ocupação entre jovens de 14 a 24 anos e redução histórica dos "nem-nem"; maioria dos empregados ainda enfrenta baixos salários e funções repetitivas

nal, que foi de R\$ 1.854,01. "Precisamos considerar o futuro e evitar que esses jovens fiquem estagnados em tarefas repetitivas", alertou Paula.

O número de jovens inseridos em estágios e programas de aprendizagem também apresentou crescimento significativo. Em 2023, foram registrados 624 mil estagiários, número que saltou para 990 mil apenas no primeiro bimestre de 2025. No caso da aprendizagem, no vembro de 2024 marcou o maior patamar já registrado, com 637.509 jovens contratados sob a Lei nº 10.902. "Para melhorar a empregabilidade dos jovens, é necessário conectar o exercício do trabalho à formação técnica e tecnológica, além de reforçar a elevação da escolaridade e a capacitação para as novas tecnologias, especialmente para aqueles que estão fora do mercado de trabalho", concluiu a subsecretária.

N831

Murais e sinalização são investidas da CIPA para abordar o uso de EPIs

Norminha 831, 08/05/2025

Do mesmo modo que somos notificados de atualizações no celular, por exemplo, os lembretes de segurança dentro do ambiente laboral, em murais e outros tipos de sinalizações, são estratégias aos trabalhadores lembrarem do uso correto de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e as CIPAs estão investindo nesse quesito.

E esse método é importante para que todos estejam cientes dessas ferramentas e diretrizes em prol da salvaguarda durante a jornada de trabalho. "A sinalização adequada não apenas orienta os trabalhadores sobre riscos, mas também reforça boas práticas e agiliza respostas em situações de emergência. A Norma Regulamentadora NR-26 estabelece critérios para o uso correto de cores e sinais de segurança, contri-



buindo para a redução de acidentes", informa nota do Serviço Social da Indústria no Paraná (SESI-PR).

Murais na universidade

Na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, campus Monte Alegre (PUC-SP), a CIPA instalou um painel no setor de Manutenção, para incentivar os 20 funcionários no setor, sobre o uso dos EPIs. "Com o slogan 'Seja esperto, prevenção é o certo', queremos motivá-los e mostrar a importância da utilização dos equipamentos. Usamos o quadro de aviso para colocarmos mensagens, frases motivacionais, informes e curiosidades sobre o tema", destaca Rosângela Sanson, presidente da CIPA no campus.

N831

**PREVSEG**

ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - 18 98204-1142
prevseg_ata@yahoo.com.br
prevseg-ata.com.br

CONTATOS:
 (18) 99635-3275
 (18) 99122-6955
 (18) 99110-0486
 <https://guarainsp.com.br/>
 comercial@guarainsp.com.br
 guarainsp@outlook.com

**GUARAINSP**
INSPEÇÃO E CALIBRAÇÃO

REDES SOCIAIS:
 @guarainsp
 Guarainsp
 Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

**INSPEÇÃO DE CALDEIRA**

**INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO**

**INSPEÇÃO DE TANQUES**

**INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES**

**INSPEÇÃO DE VÁLVULA**

**INSPEÇÃO DE MANÔMETRO**

**TREINAMENTOS CONFORME NR 13**

 **ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL**



Campanha "A carne do futuro é animal" tem como objetivo compartilhar informações técnicas e histórias reais que mostram como é possível aliar alta produtividade à redução do balanço de carbono na pecuária

Carne do futuro não está nos laboratórios e sim nos pastos brasileiros, diz movimento

Norminha 831, 08/05/2025

Em um momento em que a sustentabilidade e a rastreabilidade dos alimentos ganham cada vez mais espaço nas decisões de consumo, um grupo de produtores de Mato Grosso decidiu lançar uma campanha inusitada. Intitulada "A carne do futuro é animal", tem como missão mostrar que a carne do futuro não virá dos laboratórios, como pregam alguns, mas sim dos pastos brasileiros, produzida com a mais alta tecnologia e respeito ao meio ambiente, disseram os produtores no mês passado.

A iniciativa foi concebida pelo Canivete Pool, grupo que reúne criadores com uma visão diferenciada sobre a pecuária brasileira, totalmen-

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

te focada em inovação, bem-estar animal e sustentabilidade. O objetivo é mostrar que a carne bovina é – e sempre será – fundamental para a alimentação humana e que é perfeitamente possível aliar alta produtividade à redução das emissões de gases do efeito estufa na pecuária.

"A ideia é dar visibilidade aos produtores que já trabalham com bases nesses novos conceitos, com resultados excepcionais em termos de produtividade e com uma redução considerável no balanço de carbono em suas propriedades", disse em nota Luciano Resende, um dos idealizadores da campanha.

O movimento aposta na divulgação de informações técnicas, histórias reais, tendências e até memes para se conectar com o público. Os conteúdos, divulgados por meio das redes sociais (Instagram, TikTok e LinkedIn), são todos baseados nos pilares de sabor, saúde, sustentabilidade e qualidade da produção.

"A verdadeira carne do futuro é aquela que combina alta produtividade com responsabilidade socioambiental. É a carne de baixo carbono que o consumidor consciente quer colocar na grelha", concluiu Resende.



Sobre o Canivete Pool
A campanha 'A carne do futuro' é uma iniciativa do Canivete Pool, projeto criado por produtores de Mato Grosso com o objetivo de auxiliar a gestão das fazendas, fomentar o aumento da produtividade média e melhorar os indicadores de sustentabilidade da carne produzida. Criado em 2022, o grupo conta atualmente com 74 membros em 27 municípios do estado, que juntos devem abater mais de 200 mil cabeças de gado este ano.

Saiba mais:
<https://carnedofuturo.com.br/#movimento>

N831

Aprendiz será indenizado por queimadura ao incinerar resíduos sem EPI

Norminha 831, 08/05/2025

A juíza do Trabalho Déa Marisa Brandão Cubel Yule, da 1ª vara do Trabalho de Campo Grande/MS condenou marcenaria ao pagamento de verbas rescisórias e indenização no valor de R\$ 50 mil a menor aprendiz que sofreu graves queimaduras enquanto incinerava resíduos sem EPI.

A magistrada reconheceu que a empresa infringiu seu dever de assegurar a integridade física do aprendiz ao exigir do menor a execução de tarefa perigosa e de risco sem o fornecimento de equipamentos de segurança.

O caso
O acidente ocorreu em junho de 2023, quando o aprendiz recebeu instruções para incinerar resíduos de marcenaria utilizando thinner.



A magistrada destacou que a marcenaria impôs ao menor atividade perigosa e não forneceu o devido equipamento de proteção.

Durante o procedimento, as chamas se propagaram, atingindo o rosto e o corpo causando queimaduras graves. O menor precisou de internação hospitalar por vários dias.

A empresa não apresentou defesa, o que levou à decretação da revelia

e confissão ficta quanto aos fatos narrados.

Gravidade do acidente
Em razão da gravidade do acidente e da proteção especial conferida ao trabalho de adolescentes, a juíza reconheceu o direito à estabilidade

acidentária, condenando a ré a indenizar os salários, férias, 13º salário e FGTS correspondentes a um ano.

Na sentença, a magistrada reconheceu o vínculo empregatício como menor aprendiz e fixou a rescisão indireta do contrato por culpa da empregadora. Foram deferidos a visto prévio indenizado, férias proporcionais acrescidas de 1/3, 13º salário proporcional, FGTS e multa de 40%.

A sentença fixou indenização por danos morais no valor de R\$ 20 mil, em razão do sofrimento físico e emocional causado pelas queimaduras sofridas pelo trabalhador. Em relação ao dano estético, foram arbitrados R\$ 30 mil, considerando a localização e a gravidade das cicatrizes decorrentes das queimaduras, devido às cicatrizes permanentes no rosto e no corpo do jovem trabalhador.

MIGALHAS

N831

Supermercado indenizará por impor "rebolado" em reuniões motivacionais

Norminha 831, 08/05/2025

A 11ª turma do TRT da 3ª região manteve condenação de supermercado ao pagamento de R\$ 10 mil por danos morais a trabalhador submetido a situações vexatórias durante reuniões motivacionais.

Colegiado entendeu que as práticas impostas pela empresa violaram a dignidade do trabalhador.

De acordo com os autos, o profissional relatou que era obrigado a participar de rituais conhecidos como "Cheers", realizados durante reuniões de equipe, que envolviam entoação de gritos de guerra, canções e danças motivacionais, inclusive com movimentos como rebolar diante dos colegas. Segundo ele, as dinâmicas causavam constrangimento e humilhação.

A empresa, em sua defesa, sus-

tentou que a participação nas atividades era facultativa e que a prática teria sido abolida anos antes. Alegou ainda que não praticou assédio, nem feriu a integridade ou dignidade do trabalhador.

Contudo, para o relator, a empresa não comprovou de forma satisfatória que a dinâmica havia sido extinta.

"Tendo em vista o alegado pela ré, incumbia a ela o ônus de comprovar quando determinada prática deixou de ser adotada na empresa, encargo do qual não se desincumbiu a contento", afirmou.

O magistrado ressaltou que a imposição de danças e cânticos moti-

vacionais extrapola os limites do poder diretivo do empregador.

"A imposição de danças e cânticos motivacionais evidencia a prática



TRT-3 fixou indenização de R\$ 10 mil por dano moral a ex-funcionário.

ca de excesso pelo empregador, situação que, consoante jurisprudência do TST, expõe o empregado a situação vexatória", registrou.

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Para ele, a comprovação da conduta é suficiente para configurar o dano, dispensando prova de sofrimento ou abalo psicológico.

"A simples comprovação do fato ocorrido já é suficiente para caracterizar o dano, dado o grau de gravidade e a ofensa à dignidade humana."

Por fim, o colegiado rejeitou por unanimidade o recurso da empresa e manteve a condenação que fixou indenização de R\$ 10 mil por danos morais ao trabalhador.

MIGALHAS

N831

CONTATOS:
 (18) 99635-3275
 (18) 99122-6955
 (18) 99110-0486
 <https://guarainsp.com.br/>
 comercial@guarainsp.com.br
 guarainsp@outlook.com

**GUARAINSP**
INSPEÇÃO E CALIBRAÇÃO

REDES SOCIAIS:
 @guarainsp
 Guarainsp
 Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

INSPEÇÃO DE CALDEIRA

INSPEÇÃO DE VASO DE PRESSÃO

INSPEÇÃO DE TANQUES

INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES

INSPEÇÃO DE VÁLVULA

INSPEÇÃO DE MANOMETRO

TREINAMENTOS CONFORME NR 13

 ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

Soft Skills do Futuro: Habilidades Essenciais para o Mercado de Trabalho em Transformação

Norminha 831, 08/05/2025

E aí, vamos falar de soft skills?

Esse assunto vem sendo bastante dito no mundo corporativo tendo em vista que as habilidades técnicas (hard skills) já não são suficientes para garantir o sucesso profissional.

As chamadas soft skills – competências comportamentais e cognitivas – estão se tornando as diferenciais essenciais!

Acompanhe a leitura e fique por dentro do tema.

Quais são as 15 habilidades do futuro?

De acordo com o relatório Future of Jobs do Fórum Econômico Mundial (WEF), as empresas estão priorizando profissionais que demonstram resiliência, pensamento analítico, capacidade de inovação e habilidades interpessoais.

Mas quais são exatamente as soft skills mais demandadas? Como desenvolvê-las para se destacar nesse novo contexto?

O relatório destacou as seguintes habilidades como essenciais para o sucesso profissional nos próximos anos:

- Pensamento analítico e inovação
- Capacidade de resolver problemas de forma estruturada e criativa.

- Aprendizagem ativa e estratégias de aprendizagem
- Interesse contínuo pelo aprendizado e aprimoramento.

- Resolução de problemas complexos
- Habilidade de encontrar soluções eficazes para desafios multifacetados.

- Pensamento crítico
- Capacidade de analisar informações e tomar decisões embasadas.

- Criatividade, originalidade e iniciativa
- Desenvolver ideias inovadoras e colocá-las em prática.

- Liderança e influência social
- Inspirar e guiar equipes para alcançar objetivos comuns.

- Uso, monitoramento e controle de tecnologia
- Saber utilizar e gerenciar ferramentas tecnológicas.

- Design de tecnologia e programação
- Compreensão do desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias.

- Resiliência, tolerância ao estresse e flexibilidade
- Capacidade de lidar

com mudanças e desafios.

- Raciocínio, resolução de problemas e ideação
- Pensamento estratégico e criativo na resolução de problemas.

- Inteligência emocional
- Gerenciar emoções e relacionamentos interpessoais de forma eficaz.

- Resolução de problemas na experiência do usuário
- Melhorar a interação entre usuários e produtos/serviços.



teração entre usuários e produtos/serviços.

- Mentalidade de customer service
- Foco na experiência e satisfação do cliente.

- Análise e avaliação de sistemas
- Capacidade de compreender e melhorar processos organizacionais.

- Persuasão e negociação
- Habilidade de influenciar e conduzir conversas estratégicas.

Como desenvolver essas soft skills?

As soft skills, ou habilidades comportamentais, são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho e podem ser aprimoradas por meio de estratégias bem definidas.

Diferentemente das hard skills, que são conhecimentos técnicos específicos, as soft skills envolvem aspectos emocionais, cognitivos e sociais, sendo essenciais para a colaboração, resolução de problemas e liderança.

Aqui estão algumas abordagens eficazes para desenvolvê-las:

1. Autoconhecimento

O primeiro passo para aprimorar qualquer habilidade comportamental é o autoconhecimento.

Entender seus pontos fortes e áreas de melhoria permite um desenvolvimento direcionado.

Para isso, faça reflexões periódicas sobre suas reações em diferentes situações.

Ferramentas como o MBTI (Indicador de Tipos Psicológicos de Myers-Briggs) ou a Janela de Johari podem ajudar.

Peça avaliações sinceras de colegas, líderes e subordinados para en-

tender como suas habilidades interpessoais são percebidas.

Registrar desafios e conquistas diárias pode ajudar a identificar padrões e melhorar comportamentos.

2. Estudo e atualização contínua

A aprendizagem contínua é fundamental para o desenvolvimento das soft skills, especialmente à medida que as exigências do mercado evoluem.

Algumas formas de estudo podem ser a leitura de livros e artigos especializados. Existem diversos materiais focados em habilidades como inteligência emocional, liderança e comunicação.

Além disso, assista a palestras e siga especialistas em áreas como inovação, psicologia organizacional e gestão de pessoas.

3. Prática e exposição a novos desafios

Soft skills são desenvolvidas na prática, por meio da experiência.

Algumas formas de colocar isso em ação são por meio do envolvimento em projetos multidisciplinares, como trabalhar com equipes diversas ajuda a desenvolver colaboração, negociação e empatia.

Expressar opiniões e ouvir diferentes perspectivas melhora a comunicação e o pensamento crítico.

E lembre-se: esteja aberto a críticas construtivas e ajuste seu comportamento com base nelas.

4. Acompanhamento psicológico

O desenvolvimento das soft skills envolve fatores emocionais, e o suporte profissional pode ser um grande diferencial.

A terapia cognitivo-comportamental (TCC) pode ajudar a lidar com desafios como ansiedade, insegurança e baixa autoconfiança.

5. Cursos online, especializações e mentorias

Investir em educação formal e informal pode acelerar o aprimoramento das soft skills. Algumas opções incluem:

Cursos na Udemy, Coursera e LinkedIn Learning oferecem treinamentos voltados para habilidades interpessoais e de liderança.

Você também pode buscar um mentor experiente para desenvolver competências como negociação, gestão de tempo e trabalho em equipe.

É claro, para acrescentar, programas de MBA e pós-graduação muitas vezes são de grande enriquecimento pois possuem disciplinas focadas em desenvolvimento humano e organizacional.

CIPINHA:



N831

Riscos Psicossociais foram discutidos em Araçatuba e Presidente Prudente/SP

Norminha 831, 08/05/2025

Na noite do dia 25 de abril em Araçatuba/SP e na manhã do dia 26 de abril em Presidente Prudente/SP, profissionais do SESMT, Recursos Humanos e Afins de diversas empresas estiveram reunidos para discutirem a implementação dos Riscos Psicossociais na prática.

O treinamento foi aplicado pela Psicóloga Carina Medina, Especialista em Riscos Psicossociais, Autoridade em Saúde Mental Corporativa, com mais de 20 anos de experiência profissional no âmbito organizacional, clínico e educacional. Neuropsicóloga e Mestre em Psicologia.

O evento foi realizado pelo Instituto “Cérebro em Ação” e Revista Eletrônica Norminha.

A nova redação da NR-01 DISPOSIÇÕES GERAIS e GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS entra em vigor no próximo dia 26 de maio de 2025, conforme Portaria MTE nº 1.419, de 27 de agosto, a qual passa a dar novo texto no seu item 1.5 Gerenciamento de riscos ocupacionais, mais especificamente no item 1.5.3.1.4 O gerenciamento de riscos ocupacionais deve abranger os riscos que decorrem dos agentes físicos, químicos, biológicos, riscos de acidentes e **riscos relacionados aos fatores ergonômicos, incluindo os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho.**

Conforme amplamente publicado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, e aqui na Norminha da semana passada, a nova redação da NR-01 entra em vigor no dia 26 de maio de 2025, mas no período até 26 de maio de 2026, a fiscalização por parte do MTE será apenas orientativa. Porém, as empresas já **PRECISAM** colocar em prática, **DESDE JÁ** a inclusão dos Riscos Psicossociais em seu PRG em andamento!

Como parte de orientação, o MTE já publicou um **Guia de informações sobre os Fatores de Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho** ([CLIQUE AQUI PARA ACESSAR O GUIA OFICIAL](#)).

Para acompanhar a implementação da norma, será criada uma Comissão Nacional Tripartite Temática, com participação de representantes do governo, das entidades sindicais e do setor empresarial. Também será publicado um manual com orientações técnicas detalhadas sobre os procedimentos e aspectos regulamentados. O objetivo é esclarecer eventuais dúvidas e coibir a atuação de profissionais que possam se aproveitar da desinformação. A portaria que formaliza essas definições será divulgada nos próximos dias.



Em Araçatuba/SP o treinamento foi realizado no auditório do SINDALCO



E em Presidente Prudente/SP foi realizado no auditório do Centro Cultural Matarazzo. Dois momentos que foram de grande validade na real informação sobre a implementação e inclusão dos Riscos Psicossociais no Programa de Gerenciamento dos Riscos Ocupacionais em andamento nas empresas.

TREINAMENTO

O treinamento aplicado pela Psicóloga Carina Medeiros realmente mostrou o que são esses riscos psicossociais e como devem ser gerenciados para o bem estar dos trabalhadores nas empresas.

Assim que as novas orientações forem publicadas pelo MTE, poderemos organizar mais um treinamento para complementação e para levar medidas aplicáveis nas empresas para que o assunto seja cumprido conforme define a nova redação da NR-01.

N831

ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - 18 98204-1142

prevseg_ata@yahoo.com.br

prevseg-ata.com.br

Associação Nacional dos Docentes em Engenharia de Segurança do Trabalho

**SOBRE O ENSINO DA
SEGURANÇA DO TRABALHO**

www.andestdobrasil.org
redes sociais @andestdobrasil

**Selo de
EXCELÊNCIA
ANDEST do Brasil
2025**

**IES!
Faça sua
inscrição!**

Norminha 831, 08/05/2025

A **ANDEST do Brasil** realiza anualmente o Programa de Valorização dos cursos de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho que entre suas ações está o processo embrionário de Acreditação destes cursos através da realização de um Sistema de Premiação das Instituições de Ensino Superior que de forma voluntária queiram ser avaliadas e reconhecidas quanto a excelência de suas atividades educacionais, preenchendo os requisitos normativos do oferecimento do curso de pós-graduação *latu sensu* e requisitos outros que resultam em

qualidade neste oferecimento. Esta premiação é o Programa Selo de EXCELÊNCIA da ANDEST do Brasil.

O Selo de EXCELÊNCIA ANDEST do Brasil foi criado contendo 3 níveis de classificação. O Nível Bronze corresponde ao atendimento pela IES de no mínimo 75% dos itens normativos previamente pontuados. Nível Prata que atende de 76% até 95% e Nível Ouro que atende a mais de 95%.

A validade do uso do Selo pela IES em suas publicações e publicidade é de um ano no caso dos Níveis Bronze e Prata e de dois anos no Nível Ouro.

Níveis do Selo de EXCELÊNCIA

Selo de EXCELÊNCIA 2025-2027
Categoria OURO
Nível Ouro

Selo de EXCELÊNCIA - 2025
Categoria Prata
Nível Prata

Selo de EXCELÊNCIA - 2025
Categoria Bronze
Nível Bronze

JBS gera mais de 2 mil MWh de energia elétrica com metano para abastecer fábricas

Norminha 831, 08/05/2025

Com um investimento de R\$ 17 milhões, a JBS passa a utilizar o metano capturado em suas operações industriais como combustível para geração de energia elétrica, informou a companhia na segunda-feira (5). O metano, transformado em biogás,

abastece geradores que fornecem energia para quatro fábricas da Friboi, promovendo maior eficiência energética e reduzindo custos operacionais. Desde 2023, a produção de cerca de 50 milhões de m³ de biogás evitou a emissão de 263,70 mil toneladas de CO2 equivalente

A lista dos requisitos do Programa Selo de EXCELÊNCIA 2025 consta em Edital publicado no Boletim da ANDEST do Brasil 01-2025 disponível no site. Para ter acesso [acesse aqui](#).

O Programa Selo de EXCELÊNCIA inclui a possibilidade de ser avaliada o curso em andamento podendo atingir a pontuação máxima correspondente a Nível Prata, pois a entrega do cronograma realizado será parcial. Assim, no próximo ano, a IES apresenta o cronograma realizado na íntegra, e tem possibilidade de atingir pontuação correspondente ao Nível Ouro.

São admitidos como inscritos no Programa Selo de EXCELÊNCIA cursos de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho na modalidade presenciais, ou síncronos/híbridos.

A premiação do Selo de EXCELÊNCIA ANDEST do Brasil será entregue anualmente por ocasião do Congresso Nacional dos Docentes em Engenharia de Segurança do Trabalho – CONDEST nos anos pares ou na realização do Simpósio Internacional do Ensino da Segurança do Trabalho – SINEST nos anos ímpares. Este ano será no II SINEST que será realizado no Nordeste.

Você instrutor, professor ou docente da área da Segurança do Trabalho venha ser associado da ANDEST do Brasil – Associação Nacional dos Docentes em Engenharia de Segurança do Trabalho -

www.andestdobrasil.org

N831

Cérebro em Ação

Psicologia Organizacional e Neuropsicóloga
Práticas de Trabalho e Qualidade de Vida,
Credenciada pela Polícia Federal
www.institutocerebroemacao.com.br

Carina Medina - (14) 3132-0145 - carina.medina2020@gmail.com

ADOECEU? E COMO ANDA O ESTRESSE?

Norminha 831, 08/05/2025

O estresse associado ao ambiente de trabalho pode desencadear diversos sintomas físicos, que muitas vezes são ignorados ou atribuídos a outras causas. Quando o corpo é exposto a longos períodos de tensão, ele responde com sinais claros de que algo não vai bem. Entre os sintomas físicos mais comuns estão dores de cabeça frequentes, geralmente tensionais, causadas pelo acúmulo de preocupações e excesso de responsabilidades.

Outro sintoma recorrente é a fadiga constante. Mesmo após uma noite de sono, o trabalhador pode acordar cansado, com sensação de esgotamento físico e mental. Alterações no sono, como insônia ou sono agitado, também são comuns. Além disso, o estresse pode causar dores musculares, principalmente na região do pescoço, ombros e costas, como resultado de tensão acumulada.

Problemas gastrointestinais, como gastrite, refluxo e constipação, também podem estar relacionados ao estresse laboral. O sistema digestivo é bastante sensível às emoções e ao estado mental do indivíduo. Além disso, é comum que o estresse leve a alterações no apetite, seja por aumento ou perda de fome, o

que pode afetar o peso e a nutrição.

Palpitações cardíacas, pressão arterial elevada e sensação de falta de ar também são sintomas frequentes. Em alguns casos, o estresse pode desencadear crises de ansiedade com manifestações físicas intensas. Outro sinal importante é a queda da imunidade: o corpo estressado torna-se mais suscetível a gripes, infecções e doenças de pele.

Além disso, o estresse crônico pode impactar na aparência física, como queda de cabelo, envelhecimento precoce e problemas dermatológicos como acne ou dermatite. A tensão contínua ainda pode levar ao bruxismo (ranger dos dentes), especialmente durante o sono. Por isso, é fundamental que esses sinais sejam levados a sério e tratados o quanto antes, com mudanças no estilo de vida, apoio psicológico e, quando necessário, acompanhamento médico. Reconhecer o impacto físico do estresse no trabalho é um passo essencial para preservar a saúde e a qualidade de vida.

Carina Almeida Ramos Medina
Psicóloga, Neuropsicóloga &
Hipnoterapeuta Clínica
CRP/SP 06/82542
Brotas- SP

N831



Geração de energia elétrica nas unidades seria capaz de abastecer 18 mil residências durante um mês (Divulgação/JBS)

gar os riscos associados à volatilidade dos preços da energia.”

O investimento total no projeto de biodigestores, que abrange as nove unidades, alcançou R\$ 77 milhões. Desses, R\$ 55 milhões são provenientes de recursos próprios da JBS, R\$ 4 milhões da Âmbor Energia, da holding J&F Investimentos, e R\$ 18,4 milhões de outros parceiros.

Além da geração de vapor e eletricidade, a JBS avalia o uso do biogás como combustível para sua frota, buscando reduzir os custos com diesel e as emissões de gases do efeito estufa (GEEs). “Além dos benefícios operacionais, estamos atentos às oportunidades de receita com a comercialização do biogás ou da energia elétrica excedente, seja para distribuidoras de gás, seja para indústrias. A ideia é ampliar cada vez mais esse modelo”, disse Liège.

N831

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

www.rosinaldoramos.adv.br
advocaciarosinaldoramos

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Osvaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018
✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

Soldagem e aposentadoria especial: SST, fique atento!

Norminha 831, 08/05/2025

A soldagem é uma atividade essencial em diversos setores industriais, mas que expõe os trabalhadores a agentes contaminantes que podem comprometer sua saúde ao longo do tempo.

Os Profissionais de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) devem estar atentos aos direitos desses trabalhadores, especialmente no que diz respeito à aposentadoria especial. Este artigo aborda os principais aspectos relacionados à aposentadoria especial para soldadores, fornecendo informações valiosas para os profissionais de SST.

Continue a leitura e confira todos os detalhes!

O que é uma aposentadoria especial?

A aposentadoria especial é um benefício previdenciário destinado a trabalhadores que exercem atividades expostas a agentes nocivos à saúde, como ruído excessivo, calor, fumos metálicos e radiações.

O objetivo é compensar o desgaste físico decorrente dos riscos ocupacionais, permitindo que esses profissionais se aposentem com menos tempo de contribuição em comparação com outros trabalhadores.

Quem trabalha no processo de soldagem tem direito a aposentadoria especial?

Sim, os profissionais envolvidos no processo de soldagem têm direito à aposentadoria especial. Isso ocorre porque a atividade do soldador expõe o trabalhador a diversos agentes insalubres, como fumos metálicos, radiações ionizantes, produtos químicos utilizados no processo de soldagem e calor intenso, que podem prejudicar a saúde ao longo do tempo.

Quais são os requisitos para solicitar a aposentadoria especial por exposição aos riscos de soldagem?

Para solicitar uma aposentadoria especial, o soldador deve atender aos seguintes requisitos:

Tempo de contribuição: comprovar 25 anos de trabalho em atividade de insalubre, como a soldagem.

Idade mínima: após a Reforma da Previdência, passou a ser exigida idade mínima de 60 anos para atividades de risco baixo, categoria na qual a aplicação geralmente se enquadra.

Exposição aos agentes contaminantes: apresentar documentos que



Soldador tem direito à aposentadoria especial? (90% dos SST não sabem)

comprovem a exposição contínua e habitual a agentes prejudiciais à saúde, conforme disposto na NR-15.

Carência mínima: o trabalhador deve ter, no mínimo, 180 meses de contribuição, para fins de carência.

 **Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!**

Quais são os documentos necessários para comprovação da atividade de exposta aos agentes contaminantes na soldagem?

A comprovação da exposição aos agentes contaminantes é fundamental para a concessão da aposentadoria especial. Os principais documentos incluem:

Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP): Detalhamento das condições de trabalho e exposição de agentes contaminantes.

Lauda Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT): Fornece uma avaliação técnica das condições ambientais do local de trabalho.

Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS): registra os períodos de trabalho e funções desempenhadas.

Holerites: comprovam o pagamento de adicionais de insalubridade ou periculosidade.

Esses documentos devem ser fornecidos pela empresa e são essenciais para a análise do pedido pelo INSS.

Como funciona a solicitação de uma aposentadoria especial para quem trabalha exposto aos riscos de soldagem?

O processo para solicitação de aposentadoria especial envolve as seguintes etapas:

Reunião da documentação necessária: coletar todos os documentos que comprovem a exposição a agentes contaminantes.

Agendamento no INSS: realizar o agendamento do pedido de aposentadoria especial por meio do portal Meu INSS ou pelo telefone 135.

Análise do INSS: o Instituto avaliará os documentos apresentados para verificar o direito ao benefício, bem como poderá solicitar perícia técnica.

Resultado: em caso de aprovação, o benefício será concedido. Se houver negativa, é possível recorrer administrativamente ou judicialmente.

Como é calculado o valor da aposentadoria especial por exposição aos agentes contaminantes da soldagem?

O cálculo do valor da aposentadoria especial sofreu alterações com a Reforma da Previdência. Atualmente, considera-se:

Média aritmética de 60% dos salários de contribuição: são considerados todos os períodos desde julho de 1994, sem exclusão dos menores.

Percentual aplicado: o benefício corresponde a 60% dessa média, acrescido de 2% para cada ano que exceder 20 anos de contribuição para homens e 15 anos para mulheres.

Como a empresa deve proceder diante do pedido de aposentadoria especial do trabalhador?

A empresa tem a responsabilidade de fornecer toda a documentação necessária para que o trabalhador possa comprovar a exposição aos agentes nocivos/contaminantes. Isso inclui a emissão do PPP e a elaboração do LTCAT.

Além disso, deve manter registros atualizados das condições ambientais de trabalho e dos EPIs fornecidos aos trabalhadores durante a execução das suas atividades.

Existe a possibilidade de a empresa minimizar os riscos de exposição aos agentes contaminantes associados à soldagem no dia a dia?

Sim, é fundamental que a empresa adote medidas para reduzir a exposição dos trabalhadores aos riscos de soldagem. Algumas ações incluem:

Fornecimento e fiscalização do uso de EPIs para soldadores: como máscaras de proteção respiratória, aventais de raspa, luvas de raspa, protetores faciais, entre outros.

Implementação de medidas de engenharia: como sistemas de ventilação eficientes e enclausuramento de fontes de emissão de fumos.

Treinamento contínuo: capacitar os trabalhadores sobre os riscos envolvidos e as práticas seguras no processo de soldagem.

A adoção dessas medidas contribui para a preservação da saúde dos trabalhadores e pode impactar positivamente na caracterização da insalubridade para fins de aposentadoria especial.

Conclusão

A aposentadoria especial é um direito importante para os profissionais que atuam no processo de soldagem, devido à exposição constante a agentes contaminantes. Os profissionais de SST devem estar atentos aos requisitos, documentação necessária e procedimentos para a concessão desse benefício, além de promover ações que minimizem os riscos ocupacionais.

Manter-se atualizado sobre as legislações e práticas de segurança é essencial para garantir a saúde dos trabalhadores e o cumprimento das normas vigentes.

Se tiver dúvidas sobre os EPIs adequados para sua equipe, fale conosco! Estamos prontos para atender suas necessidades e garantir a segurança de seus profissionais.

Grande abraço e até o próximo conteúdo!

Fernando Zanelli
ZANEL
Nº831

NR-38: atualizações auxiliam a segurança de trabalhadores da coleta de resíduos sólidos

Norminha 831, 08/05/2025

Em vigor desde janeiro de 2024, a Norma Regulamentadora 38 (NR-38) estabelece diretrizes para uma categoria, que segundo relatório do governo federal (2022), estima mais de um milhão de incidentes entre 2011 e 2020: a segurança de pessoas trabalhadoras nas atividades de limpeza urbana e no manejo de resíduos sólidos, o que envolve transporte, varrição, capina, poda, manutenção de áreas verdes e também a limpeza de praias.

Profissão de extrema importância, quem atua nessa função pode sofrer acidentes que variam de cortes até atropelamentos e a conscientização por parte da população também é crucial para salvaguardar a vida dessas pessoas. Segundo levantamento da concessionária Estre Ambiental, 35% dos acidentes com coletores se decorreram por mau-acondicionamento de lixo e mordidas de cachorros, em 2024.

“O que estamos percebendo é o descarte e acondicionamento inadequado de perfurocortantes, como vidros e agulhas, sem a devida identificação, o que pode gerar um acidente. Esses materiais devem ser bem embalados e identificados”, alerta Antônio Carlos de Oliveira Martins, engenheiro de segurança do trabalho na companhia, ao programa TH+ Cidade.

Capacitação

A capacitação também é pertinente aos trabalhadores, haja vista que



medidas preventivas são essenciais para uma jornada laboral sem riscos. Em Praia Grande, SP, a Secretaria de Serviços Urbanos (Sesurb) da prefeitura realizou palestras e treinamentos, com foco em informar aos encarregados dos serviços sobre as diretrizes da NR-38.

Entre as pautas, uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), transporte dos trabalhadores, atividades nas ruas e áreas verdes, entre outras. Para Adriano Cesar Augusto de Freitas, secretário adjunto da Sesurb, essas orientações permitem a atualização dos conhecimentos técnicos. “Além disso, reforçamos a importância da prevenção e do cuidado com a saúde, segurança e bem-estar de nossos trabalhadores, pessoas primordiais para a realização do nosso trabalho e o desenvolvimento da cidade”, finaliza.



ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

AQUI, SUA SEGURANÇA É NOSSA PRIORIDADE. CONTE COM A GENTE PARA ESCOLHER O EPI IDEAL!

EPI.com
Equipamentos de Segurança

Rua Brasil, 177
Araçatuba/SP

FALE CONOSCO AGORA MESMO! É SÓ CLICAR

 **18 3608-3003**



Imagem gerada por ChatGPT, com prompt do autor

Será o fim dos profissionais de tecnologia?

Norminha 831, 08/05/2025

Já imaginou um futuro onde a inteligência artificial não apenas entende nossos comandos, mas também programa sozinha? Essa realidade já está aí, transformando o universo da tecnologia e deixando muita gente se perguntando: será que os profissionais da área de TI vão perder espaço? Bem, a resposta está longe de ser simples, mas é cheia de nuances interessantes.

Primeiro, vamos falar sobre o impacto dessas ferramentas, digamos, mágicas, como Copilot e ChatGPT, que além de criar imagens, textos, vídeos, apresentações entre outras coisas, criam também códigos completos (e complexos) de programas, e ainda são muito bons e rápidos. Parece assustador? Talvez. Mas o ponto é que, mesmo sendo incriveis, essas IAs ainda não são capazes de criar esses sistemas sem supervisão humana - precisa ter um cara atrás da tela que passa as instruções, o comando. Então, sim, por enquanto elas precisam da nossa orientação e ajustes para funcionar direitinho. Ou seja, os programadores não vão simplesmente desaparecer, mas sim evoluir para algo além. Talvez a palavra não seja mais “programador”, considerando que qualquer um, que tenha um bom vocabulário e articulação, possa “solicitar” que uma IA crie um determinado tipo de programa para algum determinado tipo de finalidade.

 Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

A grande sacada aqui é que a IA não está acabando com as profissões de tecnologia, e sim transformando o que elas significam. O futuro desses profissionais pode ser menos sobre ficar quebrando a cabeça com código e mais sobre desenhar estratégias criativas, solucionar problemas de forma ética e usar a IA de um jeito que faça sentido. Imagine só: o profissional não será apenas um programador, mas um gestor de programação, um designer de experiências humanas ou até um estrategista digital. E claro, com domínio e conhecimento das IAs.

E se a questão ética ainda não cruzou sua mente, é hora de pensar nisso. Com a IA assumindo funções mais avançadas, surgem dilemas sobre privacidade, segurança, dis-

criminação algorítmica e tantas outras demandas decorrentes da evolução do comportamento social. Esses desafios são justamente o que torna a presença humana indispensável. Quem mais poderia trazer aquele “toque humano” para fazer

CLIQUE ABAIXO E OUA



CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS

REGULAMENTADORAS

tecnologia e humanidade caminham juntas? Então relaxe, os humanos ainda são necessários - pelo menos por enquanto.

Falando nisso, devemos considerar (para qualquer área) que a IA não é uma rival, é uma parceira poderosíssima. Ao automatizar tarefas chatas, ela libera espaço para que os profissionais se foquem naquilo que mais importa: inovar e criar. A colaboração entre humanos e máquinas será o padrão do futuro, e com isso, o papel dos especialistas em tecnologia só tende a crescer.

No fim das contas, acredito que os avanços da inteligência artificial não são um fim, mas um começo para uma nova era de possibilidades. Apesar de incomodar muita gente, se adaptar e abraçar essa evolução será a chave para prosperar nesse cenário. Afinal, a tecnologia não substitui o humano, substitui os acomodados e conformados. Na verdade, é bem claro que ela tem o poder de amplificar nosso potencial. Nesse estágio atual das IAs, os profissionais de tecnologia ainda têm mais do que um lugar garantido: eles têm a chance única de serem os protagonistas dessa revolução digital. Mas daqui 50 ou 100 anos, vai saber! Então, é bom decidir qual grupo quer fazer parte.

***Cassio Betine é head do ecossistema regional de startups, coordenador de meetups tecnológicos regionais, coordenador e mentor de Startup Weekend e pilot do Walking Together. Cássio é autor do podcast Drops Tecnológicos**

N831

Projeto em São Carlos é experiência exitosa de inclusão de pessoas com deficiência no trabalho

Norminha 831, 08/05/2025

Os direitos individuais e as garantias sociais das pessoas com deficiência, envolvendo educação, trabalho e cultura, passaram a ter previsão legal no Brasil a partir da década de 1990. No entanto, o processo de inclusão é complexo e extrapola a mera aplicação da lei. Demanda ações interdisciplinares e interinstitucionais e a superação de diversas barreiras econômicas, sociais e políticas. Um exemplo de sucesso é apresentado no relato de experiência [Ações articuladas e política pública de inclusão de pessoas com deficiência no trabalho no município de São Carlos, São Paulo, Brasil.](#)

 Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Publicado na Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO), o artigo narra a experiência exitosa realizada no período de 2001 a 2015 pelo projeto Ação, Trabalho e Oportunidade (ATO). Ressalta as principais dificuldades e contribuições ao longo de todo o processo e mostra o desenvolvimento do modelo de inclusão. Também descreve as etapas até a implementação do projeto e apresenta as estratégias para ultrapassar obstáculos.

Iniciado em 2001, o projeto surgiu da dificuldade de uma empresa do setor aeronáutico em cumprir a lei de inclusão cuja fiscalização iniciara por volta de 1999. Alicerçada na análise das atividades desenvolvidas na planta industrial, a intervenção identificou que as pessoas com deficiência física poderiam atuar em todas elas. A partir desse primeiro contato com a problemática, o projeto passou a desenvolver um modelo de inclusão e reinserção no trabalho de pessoas acidentadas. Caracterização e classificação da

população com deficiência no município, análise de postos e atividades de trabalho e estruturação da rede de ações e serviços voltada à capacitação e ao acompanhamento técnico e psicossocial durante o estágio profissional. Essas foram as três etapas principais do projeto desenvolvidas em paralelo. Apesar da rede de cooperação, com interlocutores em diversos setores, com poderes municipais e federais, agentes do MPT, setor privado e instituição especializadas, alguns desafios foram encontrados. Entre eles, a baixa procura de pessoas com deficiência por empregos.

A implementação do modelo em indústria metalúrgica, de 2008 a 2010, teve como resultado 82 pessoas com deficiência encaminhadas para estágio profissional no mercado de trabalho formal, sendo 34% contratadas. De 2011 a 2015, mediante convênio da prefeitura de São Carlos com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), passaram pelo projeto em média 40 pessoas com deficiência por ano, sendo incluídas 85 pessoas em 61 empresas de diversos setores. O projeto ATO foi definitivamente suspenso em 2015 decorrente de mudanças na gestão pública do município.

Apesar dos números, o relato observa a necessidade de ultrapassar a representação negativa quanto às

capacidades das pessoas com deficiência para trabalhar em atividades industriais e dissolver a noção dos representantes das indústrias de que é difícil atender a lei. Assim, a capacitação deve se estender também aos funcionários, em especial àqueles que acompanham a permanência das pessoas após seu



Reduzir barreiras também passa por capacitar quem acompanha a permanência delas nas empresas para diminuir as demissões

ingresso, de forma não só a reduzir barreiras de inclusão, mas a diminuir as demissões.

N831

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NOSSO NOVO SITE:
www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS "NORMINHA GRATUITO":
<https://chat.whatsapp.com/Elr44iiPgKFJF04XZhDSSO>

NO CANAL DO TELEGRAM:
<https://t.me/norma2009>

INSTAGRAM, SIGA-NOS:
https://www.instagram.com/norminha_revista/

Conjunto 2 em 1 da JGB®

Desenvolvido em tecido Texion®MI, o conjunto oferece proteção simultânea contra riscos de **umidade provenientes de chuva** e contra os **efeitos de arco elétrico e fogo repentino**, com **ATPV 9,3 cal/cm²**. Sua construção com costuras de alta resistência térmica e mecânica garante durabilidade, conforto e excelente respirabilidade em ambientes exigentes. Ideal para quem precisa de desempenho técnico e versatilidade em uma única vestimenta.

 @jgbequipamentos



REF: 415 TMI
CA: 41611

REF: 420 TMI
CA: 41613

Norminha 831, 08/05/2025

Distribuição gratuita. Permitido imprimir no formato A3 para uso interno - Direitos Reservados - www.norminha.net.br - TM&M Ltda. - 07843347000145 - Norminha 831 - 08/05/2025 - Fim da Pág. 11/13

Inteligência Artificial na SST: entenda essa relação

Norminha 831, 08/05/2025

A tecnologia vem transformando diversos setores, e a Segurança e Saúde do Trabalho (SST) não é exceção. A Inteligência Artificial (IA) tem se mostrado uma grande aliada para prevenir acidentes, melhorar processos e garantir a integridade dos trabalhadores.

Mas, afinal, como essa tecnologia pode ser aplicada na SST? Quais benefícios ela traz e quais desafios ainda precisam ser superados? Neste artigo, vamos explicar o papel da IA na segurança do trabalho e como sua melhoria pode trazer avanços inovadores para empresas e profissionais da área.

Continue a leitura e confira mais sobre o assunto!

Afinal, o que é Inteligência Artificial?

A Inteligência Artificial é uma área da tecnologia que desenvolve sistemas capazes de aprender, raciocinar e tomar decisões de forma autônoma. Por meio de algoritmos avançados e aprendizado de máquina, a IA pode analisar grandes volumes de dados e identificar padrões que passariam despercebidos para os seres humanos.

No contexto da Segurança e Saúde do Trabalho (SST), a IA pode ser utilizada para prever riscos, monitorar ambientes de trabalho e garantir que as normas de segurança sejam

seguidas corretamente. Ou seja: pode ser uma grande aliada na gestão de SST.

Por que investir em Inteligência Artificial na SST?

Investir em IA na Segurança e Saúde do Trabalho é uma estratégia que visa aprimorar a gestão de riscos e a prevenção de acidentes. O Brasil ocupa a 4ª posição no ranking mundial de acidentes de trabalho, com um trabalhador falecendo a cada 3 horas e 40 minutos.

Diante desse cenário alarmante, a adoção de tecnologias avançadas torna-se crucial para monitorar ambientes laborais, identificar perigos potenciais e implementar medidas preventivas eficazes.

A segurança do trabalho exige medidas tanto preventivas quanto reativas para proteger os trabalhadores. No entanto, muitas dessas ações ainda dependem da análise humana, o que pode levar a erros ou atrasos na identificação de riscos.

Investir em Inteligência Artificial em SST permite que as empresas sejam mais ágeis na detecção de perigos, tornando o ambiente de trabalho mais seguro. Além disso, a IA reduz custos ao minimizar acidentes e afastamentos, garantindo maior produtividade e conformidade com as Normas Regulamentadoras.

Quais são os benefícios da IA na segurança do trabalho?

A aplicação da Inteligência Artificial na segurança do trabalho oferece diversas vantagens. Algumas delas incluem:

Monitoramento contínuo: sensores e câmeras inteligentes podem identificar riscos, como o uso inadequado das luvas de raspa e outros EPIs, garantindo que os trabalhadores estejam protegidos.

Análise preditiva: a IA pode prever acidentes de trabalho com base em dados históricos, ajudando a prevenir incidentes antes que aconteçam.

Automação de inspeções: sistemas inteligentes podem verificar se os equipamentos de proteção individual e coletiva estão sendo usados corretamente, já que são essenciais para a execução dos trabalhos.

Treinamentos personalizados: algoritmos podem indicar quais trabalhadores precisam de capacitação específica, aumentando a eficiência dos treinamentos de SST.

Toma decisões em ações preventivas: a IA interpreta dados e decisões baseadas em bases lógicas, facilitando a organização de ações preventivas e evitando acidentes de trabalho.

Como a Inteligência Artificial pode contribuir para o SST?

A IA pode ser aplicada de diversas maneiras na Segurança e Saúde do

Trabalho, como:

- Sensores inteligentes para detectar gases tóxicos, altas temperaturas ou outros fatores de risco.
- Câmeras de reconhecimento de EPIs para verificar se os trabalhadores estão utilizando os equipamentos



A maior revolução da Segurança do Trabalho já começou. E você?

mentos corretamente.

- Plataformas de análise de dados para prever tendências de acidentes e sugerir melhorias nas práticas de segurança.

- Assistentes virtuais para responder dúvidas dos trabalhadores sobre segurança no ambiente de trabalho.

- Prevenção de lesões musculoesqueléticas, pois pode analisar movimentos repetitivos e posturas desconfortáveis, identificando riscos ergonômicos e auxiliando na implementação de medidas corretivas para prevenir lesões.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

- Detecção de quase acidentes, já que a subnotificação de acidentes é um desafio na redução de taxas de acidentes. A IA pode detectar essas ocorrências, permitindo a implementação de medidas preventivas antes que se tornem acidentes graves.

Vale destacar que essas tecnologias não substituem os profissionais de SST, mas sim atuam como ferramentas complementares para tornar o trabalho mais eficiente e seguro.

Quais são os desafios de usar IA na segurança e saúde do trabalho?

Apesar dos benefícios significativos, a implementação da Inteligência Artificial na SST também apresenta desafios, como:

Custo de implementação: sistemas de IA podem exigir investimentos iniciais elevados.

Treinamento de profissionais: as equipes precisam estar preparadas para utilizar as novas tecnologias de forma eficaz.

Privacidade e proteção de dados: o uso de sensores e câmeras deve respeitar normas de proteção de dados dos trabalhadores.

Integração com processos existentes: nem sempre a IA se adapta facilmente aos sistemas de segurança

do trabalho já em uso.

Dependência tecnológica: a confiança excessiva em sistemas de IA pode levar à perda de habilidades críticas humanas, como a capacidade de identificar riscos sem auxílio tecnológico. É importante equilibrar o uso da tecnologia com a expertise humana.

Mesmo com esses desafios, empresas que investem em IA para SST tendem a obter melhores resultados a longo prazo.

Afinal, como usar a Inteligência Artificial na prática na área de SST?

A adoção da Inteligência Artificial na SST deve começar com um planejamento estratégico. Algumas ações práticas incluem:

Identificar necessidades específicas: avaliar quais problemas de segurança podem ser resolvidos com IA.

Escolher as tecnologias certas: sensores, softwares de análise de dados e câmeras inteligentes podem ser implementados conforme a necessidade.

Treinar os profissionais de SST: a equipe deve saber como utilizar as ferramentas para obter os melhores resultados.

Monitorar e ajustar processos: a IA precisa de ajustes contínuos para melhorar sua eficácia na prevenção de acidentes.

Implementação de sensores e dispositivos inteligentes: o uso de sensores permite o monitoramento con

tínuo da saúde e segurança dos trabalhadores, detectando exposição a substâncias tóxicas e outros riscos ocupacionais.

Análise preditiva de dados: a IA pode prever falhas em máquinas e equipamentos, permitindo a manutenção preventiva e evitando acidentes ocorridos de falhas mecânicas.

Treinamento com realidade virtual: sistemas de realidade virtual habilitados para IA podem ser usados para treinamentos de segurança, permitindo que os trabalhadores reconheçam perigos em um ambiente controlado.

A Inteligência Artificial está revolucionando a segurança do trabalho, oferecendo soluções inovadoras para proteger os trabalhadores e melhorar os processos de SST.

Conclusão

A relação entre Inteligência Artificial e segurança do trabalho é promissora, trazendo avanços para empresas e profissionais da área.

Com a capacidade de prever riscos, monitorar ambientes e automatizar inspeções, a IA se torna uma ferramenta essencial para um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente.

Abraços,
Fernando Zanelli
ZANEL

Norminha 831

Controle permanente garante vida normal ao paciente com asma

Norminha 831, 08/05/2025

Falta de ar ou dificuldades para respirar, chiado ou aperto no peito, e tosse. Esses sintomas, que podem se agravar à noite, são característicos da asma, uma doença inflamatória dos brônquios, cujo diagnóstico precisa ser confirmado por um médico e ter seu acompanhamento bem controlado.

As recomendações são da dra. Marice Ashidani, pneumologista do Seconci-SP, por ocasião do Dia Mundial de Combate à Asma (6 de maio). Ela explica que a asma é uma das doenças crônicas mais comuns.

De acordo com a dra. Marice, a asma precisa estar bem controlada para possibilitar ao paciente o desempenho de uma vida normal. “Por isso, não basta tomar a medicação: é necessário realizar uma avaliação periódica. Mesmo que a pessoa não tenha sintomas, deve retornar ao médico ao menos uma vez por ano.”

“Ter a asma controlada significa que o paciente consiga desempenhar suas atividades sem esforço, está sem crises e não necessita de medicação de resgate, a chamada bombinha. A necessidade da medicação de resgate segue a demanda do paciente e a periodicidade do seu uso é um indicativo da qualidade do controle da sua asma”, orienta a médica.

Dados da Gina (sigla em inglês pa-

ra Iniciativa Global pela Asma) mostram que, das 339 milhões de pessoas com asma no mundo, das quais 2 milhões no Brasil, somente 12% têm a doença controlada.

Diferença com a bronquite

Apesar de os sintomas serem parecidos, a asma é diferente da bronquite. A causa da asma, doença inflamatória, não é totalmente conhecida, enquanto a bronquite é mais relacionada ao tabagismo, explica a dra. Marice.

Fatores genéticos, ambientais e comportamentais podem provocar a asma, tais como: exposição a pelos de animais, poeira domiciliar, mofo, ácaro, fumaça e poluição; mudança da temperatura ambiente; prática de exercícios físicos intensos, e estresse. O tabagismo também possibilita desencadear a doença, e a obesidade pode ser um fator de risco para maiores complicações.

De acordo com a pneumologista, é muito importante consultar o médico para a realização de um diagnóstico correto, feito por raio X ou espirometria (exame que mede a quantidade de fluxo de ar que entra e sai dos pulmões) e iniciar o tratamento corretamente.

A doença não tem cura, mas pode ser controlada.

Quando a doença está controlada, o paciente quase não apresenta sintomas.

Norminha 831

Futuro do Trabalho: Tendências do mundo laboral nos próximos anos

Norminha 831, 08/05/2025

O futuro do trabalho está redefinindo profissões, exigindo novas habilidades e remodelando a forma como as empresas operam.

Diante desse cenário dinâmico, a capacidade de adaptação se torna um diferencial competitivo tanto para profissionais quanto para organizações.

Novos modelos de trabalho, avanços tecnológicos e a necessidade de requalificação constante serão determinantes para o sucesso no futuro do trabalho.

Neste artigo, exploramos as principais tendências que moldarão o mercado laboral nos próximos anos e como empresas e trabalhadores podem se preparar para essa nova realidade.

Norminha onde você estiver! Acesse pelo QR CODE ou clique aqui!

Aceleração tecnológica e inteligência artificial (IA)

A inteligência artificial está revolucionando a forma como trabalhamos, com impacto direto na automação de tarefas, análise de dados e tomada de decisão.

Nessa realidade, a IA generativa, impulsionada por investimentos robustos e sua rápida adoção em diversos setores, vêm criando novas oportunidades para os mais diversos setores.

Um dos efeitos mais evidentes é a redefinição de funções tradicionais, exigindo que os profissionais desenvolvam um “domínio intuitivo da IA”.

Bem, mas o que isso quer dizer? Isso nada mais é do que a capacidade de utilizar essas tecnologias para potencializar seu trabalho.

Nesse contexto, as ferramentas de IA estão otimizando processos em áreas como atendimento ao cliente, produção de conteúdo, análise financeira e saúde, permitindo que as empresas ganhem eficiência e inovem rapidamente.

Transformação digital e ferramentas de colaboração

A pandemia acelerou drasticamente a transformação digital, consolidando o uso de ferramentas tecnológicas que impactam a rotina das empresas e a forma como as equipes colaboram.

Com isso, plataformas baseadas em nuvem e soluções de colaboração remota, como Microsoft Teams, Slack e Zoom, se tornaram essenciais para o trabalho à distância e a produtividade.

A cada ano, a digitalização não apenas aumentou a eficiência operacional, mas também permitiu maior flexibilidade no trabalho.

Atualmente, empresas estão adotando modelos híbridos, combinando interações presenciais com colaboração remota, o que impulsiona a inclusão e a diversidade de talentos globalmente.

Ademais, o acesso remoto a dados

em tempo real tem melhorado a tomada de decisão, permitindo uma gestão mais ágil e embasada em análises profundas.

Essa revolução digital também tem impulsionado a segurança da informação, exigindo investimentos em cibersegurança para proteger dados sensíveis.

Novo perfil do trabalhador e habilidades exigidas

O futuro do trabalho demandará profissionais com habilidades cada vez mais especializadas e multidisciplinares, refletindo o impacto da digitalização e da automação em diversas áreas.

Nesse contexto, o desenvolvimento de competências tecnológicas será um diferencial competitivo, especialmente em campos como inteligência artificial, Big Data, segurança cibernética e computação em nuvem.

Além das habilidades técnicas, a capacidade de adaptação será essencial.

A rápida evolução das tecnologias e a transformação dos modelos de negócios exigem que os profissionais estejam em constante aprendizado.

Segundo estimativas, cerca de 39% das habilidades atuais deverão ser transformadas ou se tornar obsoletas entre 2025 e 2030, tornando a requalificação (reskilling) e o aprimoramento contínuo (upskilling) fundamentais para a empregabilidade.

Outro aspecto importante é a valorização das chamadas soft skills, que complementam as competências técnicas.

Habilidades como pensamento analítico, criatividade, resiliência, flexibilidade e inteligência emocional serão altamente demandadas, pois ajudam os profissionais a enfrentar desafios, resolver problemas complexos e se destacar em ambientes dinâmicos.

Aqui, a liderança e a influência social também ganham importância à medida que os trabalhos colaborativos e interdisciplinares se tornam mais comuns.

Requalificação (reskilling) e aprimoramento (upskilling)

Diante dessas transformações, a requalificação e o aprimoramento profissional se tornam fundamentais.

Empresas que investem em reskilling e upskilling fortalecem suas equipes, aumentam a retenção de talentos e garantem uma força de trabalho preparada para os desafios futuros.

Além disso, esses investimentos permitem que os profissionais se

adaptem a novas funções e tecnologias, tornando as empresas mais competitivas em um mercado cada vez mais dinâmico.

O reskilling é essencial para capacitar colaboradores a assumirem novos papéis dentro da organização, enquanto o upskilling aprimora habilidades



idades já existentes, garantindo maior produtividade e inovação.

Com a rápida evolução da inteligência artificial e da automação, a demanda por competências híbridas, que combinam conhecimento técnico e habilidades socioemocionais, cresce exponencialmente.

Empresas que adotam uma cultura de aprendizado contínuo não apenas reduzem lacunas de qualificação, mas também fomentam um ambiente de trabalho mais engajado e preparado para as mudanças do futuro.

Modelos de trabalho emergentes

Entre os formatos emergentes, destacam-se o trabalho híbrido e a gig economy, que vêm remodelando a relação entre profissionais e empresas.

O trabalho híbrido, que combina atividades presenciais e remotas, tem se consolidado como uma tendência global.

Esse modelo permite que os profissionais usufruam dos benefícios do trabalho remoto, como redução de deslocamentos e maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional, sem perder a interação presencial, que favorece a criatividade, a troca de conhecimento e a cultura organizacional.

Mas para que esse formato seja sustentável, as empresas precisam investir em infraestrutura digital, ferramentas de colaboração e políticas de flexibilidade que atendam às necessidades tanto dos empregadores quanto dos funcionários.

Ao mesmo tempo, a gig economy está redefinindo a forma como as pessoas encaram suas carreiras.

Com o crescimento do trabalho freelance e temporário, muitos profissionais optam por essa modalidade em busca de autonomia, diversidade de projetos e maior controle sobre sua rotina.

Plataformas digitais, como Upwork, Fiverr e Workana, têm facilitado essa transição, conectando talentos a oportunidades em diversas partes do mundo.

Conclusão

Estar preparado para essas mu-

danças será essencial para aproveitar as oportunidades e minimizar os desafios desse novo cenário.

Nesse contexto de transformação, desenvolver habilidades comportamentais, estimular a inovação e criar ambientes corporativos mais engajados e produtivos são fatores decisivos para o crescimento sustentável das organizações.

A Realizarte está à frente dessa revolução, ministrando palestras e treinamentos comportamentais em todo o Brasil, ajudando empresas e profissionais a se adaptarem a esse novo mundo do trabalho.

Com uma abordagem inovadora, que une conteúdo interativo e mágica para promover reflexões profundas e duradouras, a Realizarte transforma aprendizado em ação.

Aponte sua câmera para esse QR CODE e saiba mais sobre a REALIZARTE!



N831

E aproveite para entrar em contato conosco para publicação de sua empresa, dos seus produtos e serviços pelo WhatsApp (18) 99765-2705

EM CAMPO GRANDE/MS
Curso de Segurança e Operação em Máquinas Pesadas
Opere Máquinas pesadas com Segurança e Responsabilidade
Atende às Normas Regulamentadoras



INVISTA EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COM PROFISSIONAL COMPETENTE

67 99223-5251